



Trabalhos Científicos

Título: Transmissão Vertical Do Vírus Da Chikungunya: Relato De Caso

Autores: NOEME COUTINHO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LILIANE COELHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JACKELINE NASCIMENTO APOLORI TISSIANI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY), EVALDO GOMES DE SENA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY), WILLE GUEDES MAGALHÃES NETO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), AMANDA AZEVEDO GHERSEL (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), LUCAS SILVEIRA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), PALOMA LIESLEY SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DÉBORA CRISTIAN ARAGÃO DA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANNE DINIZ MAIA FRANCA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A chikungunya é uma arbovirose que tem incidência considerável no Brasil, com destaque para a região Nordeste. Porém, em neonatologia, são raros os casos descritos e os dados na literatura ainda são escassos. Descrição do caso: Recém-nascido (RN) pré-termo tardio, do sexo feminino, no sexto dia de vida apresentou febre, irritabilidade, desidratação, hiperpigmentação perioral e edema em tornozelos e mão direita. Exames complementares revelaram plaquetopenia. A genitora, no dia do parto, apresentava exantema, febre, artralgia intensa e mialgia, sintomas iniciados dois dias antes do parto. Realizada sorologia materna para chikungunya e zika vírus, ambos com imunoglobulina M (IgM) reagentes. No RN, foi feita a Reação de Transcriptase Reversa, seguida por Reação de Polimerase em Cadeia – (RT-PCR) para detecção do vírus da Chikungunya (CHIKV), com resultado positivo. A conduta consistiu em hidratação, analgesia, com administração de fentanil e gabapentina, e corticoterapia. O lactente segue em acompanhamento em ambulatório multidisciplinar para lactentes de risco. Discussão: Existem evidências de que ocorra transmissão transplacentária do CHIKV em humanos, mas sua fisiopatologia é desconhecida. Chikungunya materna foi associada a abortamentos, morte fetal intrauterina e prematuridade. Na maioria dos casos, o RN não apresenta alterações ao nascimento, desenvolvendo os sinais clínicos na primeira semana de vida, que incluem febre, exantema, edema de membros, hiperalgesia, irritabilidade, hiperpigmentação, hipoatividade, dificuldade de sucção, manifestações neurológicas e hemorrágicas. Os achados laboratoriais mais comumente relatados são trombocitopenia e elevação aminotransferases, além de hipocalcemia, anemia e aumento da velocidade de hemossedimentação. O tratamento é de suporte, visto que não existe tratamento específico para a chikungunya. Foram descritas sequelas neurológicas em alguns estudos. Conclusão: A chikungunya neonatal, embora com poucos relatos na literatura, tem importância devido à alta incidência de chikungunya na população adulta, morbidade neonatal com possível evolução para doença grave e desenvolvimento de sequelas nas crianças acometidas.